

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Zero Hora

Class.: 490

Data: 13.11.92

Pg.: _____

Administrador sai e critica descaso

Irani Cunha alegou que não tem como atender os índios gaúchos. O presidente do órgão não aceitou a demissão

Passo Fundo — O administrador demissionário da Fundação Nacional do Índio (Funai) no Rio Grande do Sul, Irani Cunha da Silva, considera que a falta de dotação orçamentária à causa indígena provocou o esvaziamento do órgão e tornou inviável a sua administração. Na noite de quarta-feira, Cunha pediu demissão. O presidente da Funai, Sydney Possuelo, pediu, em Brasília, que o delegado regional permaneça no cargo. "A situação é dramática não só no Sul, mas em todo o país. Apesar disso, nada vamos fazer", disse Possuelo.

Cunha disse que os 10 mil índios gaúchos distribuídos nas nove reservas do Estado foram prejudicados pelo governo Collor, que desmembrou as áreas de saúde, educação, agricultura e meio ambiente sem que os órgãos que assimilaram estes setores tenham recebido recursos. Há 20 anos na Fundação, também com a função de pesquisador, relata nunca ter visto um momento tão crítico como agora.

A falta de verbas para prestar assistência aos indígenas foi uma das causas que forçou o pedido de afastamento. Além disso, a delegacia regional, em Passo Fundo, está com o telefone cortado e pode ser despejada por falta de pagamento do aluguel.

Atualmente, a delegacia da Funai têm uma dívida de cerca de Cr\$ 200 milhões em farmácias, hospitais e postos de abastecimentos de combustíveis. Cunha relata que nos últimos dez meses a delegacia recebeu verbas de Brasília em apenas três vezes e somente para despesas administrativas. A falta de recursos compromete o atendimento nas farmácias e os deslocamentos de doentes para os hospitais, conta. Ele explica, ainda, que, muitas vezes, o transporte é feito em veículos dos próprios funcionários da delegacia. As viaturas estão sucateadas e não há dinheiro para combustível.

SUCATEAMENTO — A fome é outra ameaça aos índios, conta o administrador demissionário. Cunha



Valdir Friolin/ZH

Descontentamento: Estado tem quase 10 mil indígenas que sofrem com as mudanças promovidas por Collor

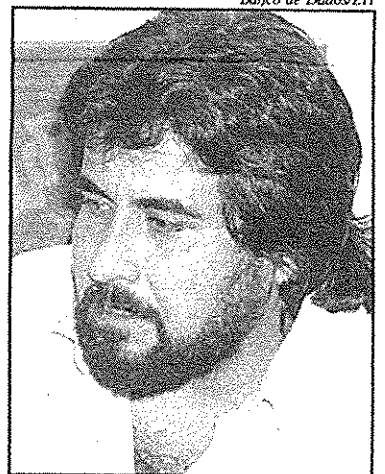
AS RESERVAS DO ESTADO



Rekem/Arte ZH

afirma que os Cr\$ 150 milhões destinados pela Funai à agricultura são insuficientes até para o conserto de tratores e maquinário agrícola das reservas, que estão sucateadas devido à falta de manutenção. A transferência da área de saúde

para a Fundação Nacional de Saúde piorou a situação em função da insuficiência de verbas, opina, relatando que o mesmo ocorreu com a passagem do setor de agricultura para a Empresa Brasileira de Pesquisas Agropecuárias (Embrapa) e



Banco de Dados/ZH

Cunha: sucateamento

com a educação para o Ministério da Educação.

Cunha defende a ideia de autodeterminação dos índios em substituição ao modelo assistencialista que ainda sobrevive. O administrador considera que a política da Funai está ultrapassada e desatualizada em relação aos índios do Rio Grande do Sul. Cunha lembra que, neste ano, juntamente com o governo do Estado, foi possível a demarcação de cerca de 20 mil hectares. Teme, no entanto, que em função das necessidades de saúde e alimentos vivenciadas haja o arrendamento destas terras.